



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O ESPAÇO DO JORNALISMO LITERÁRIO NOS JORNAIS IMPRESSOS

AUTOR PRINCIPAL: Eduarda Ricci Perin.

ORIENTADOR: Fábio Luis Rockenback.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O futuro do jornalismo impresso e as possíveis alternativas para que o papel não seja substituído pelo digital foram temas que nortearam inúmeras discussões durante os quatro anos em que estive no curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo. A era das redes e mídias sociais exige mudança no formato dos jornais impressos. Quando completou 50 anos de história, por exemplo, o Zero Hora modernizou a identidade visual, o design e o conteúdo tanto no online, quanto no impresso para se adaptar à era digital. Nesse contexto de adaptação, o jornalismo literário pode ser uma alternativa para que o impresso deixe o factual para as mídias digitais e atraia leitores para a informação mais completa e aprofundada nas páginas impressas. Assim, se o jornalismo que utiliza elementos da literatura pode ser visto como uma alternativa para que o papel permaneça vivo no mercado jornalístico, a dúvida que norteia a pesquisa é: qual é o espaço do jornalismo literário nos jornais impressos?

DESENVOLVIMENTO

O jornalismo, por mais factual e objetivo que se apresente, e a literatura, por mais fantasiosa que pareça, têm muito em comum. A relação entre as duas áreas é considerada, pela maioria dos pesquisadores da área, como antiga e tumultuada. Entre semelhanças e diferenças, um ponto essencial aproxima as duas áreas: a narratividade. É o que defende Bulhões (2006). Para ele, produzir textos narrativos que contam uma sequência de eventos cronológicos é algo em comum do jornalismo e da literatura. Como Borges (2013) sugere as duas áreas também encontram no texto escrito a sua origem e principal pilar. Enquanto jornalismo e literatura se aproximam por pontos em comum, as duas áreas se afastam por padrões estabelecidos. O padrão jornalístico consolidado nos Estados Unidos, que utiliza o lead e a pirâmide invertida, é considerado por Bulhões (2006) como um dos grandes entraves na relação entre as duas áreas. Para o autor, o padrão americano de fazer jornalismo, hegemônico no mundo contemporâneo, parece afastar e não permitir o encontro do jornalismo com a literatura. Por isso, quando se fala em jornalismo literário, um dos pontos mais discutidos é a capacidade do jornalismo de expressar os fatos através da objetividade jornalística. Na obra em que defende o jornalismo literário como discurso autônomo, Borges (2013), escreve que, por quebrar alguns padrões do jornalismo como o lead, a pirâmide invertida e a objetividade, há quem diga que o jornalismo literário não pode ser considerado como “jornalismo de verdade”. Ao mesmo tempo, existe quem o trate como a

solução de todos os problemas da profissão. Para o autor, antes de julgar ou idolatrar a prática, é preciso avaliar o jornalismo literário com profundidade. Ampliar o conhecimento sobre a prática jornalística que utiliza elementos da literatura para Borges (2013) é ainda mais relevante no momento em que vivemos - de transição e quebra de paradigmas através da internet. Para ele, as novas tecnologias trazem novas maneiras de se produzir informação e descaracterizam espaços até então considerados sagrados. O jornalismo é um desses espaços, atingidos neste contexto. Segundo o autor, as mudanças são muitas e não falta quem admita que as novas mídias podem sepultar o ato da leitura do jornal em papel. Por isso, o autor aponta o jornalismo literário como uma das soluções para evitar o fim do jornal impresso. Segundo Borges (2013, pg.14), para que continuem existindo, jornais e revistas devem reinventar-se na linguagem e na apresentação de conteúdo. Por outro lado, o sustento para o impresso frente à concorrência que enfrenta pode estar no resgate da grande reportagem e do jornalismo mais autoral, analítico e interpretativo. Neste cenário de mudanças, Borges acredita que o jornalismo literário se encaixa como linguagem menos rígida, buscando novos ângulos e abordagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser uma pesquisa em andamento, o presente trabalho apresentou alguns dos principais conceitos sobre o jornalismo literário, que une o texto jornalístico com elementos da literatura. A partir das definições apresentadas, podemos perceber a importância de pesquisar sobre o tema atualmente, quando o jornalismo impresso tenta se reinventar frente às novas tecnologias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Rogério Pereira. *Jornalismo literário: teoria e análise*. Insular, 2013.

BULHÕES, Marcelo. *Jornalismo e literatura em convergência*. São Paulo: Ática, 2010.